

Morre irmão de Leide das Neves, vítima do Césio-137 em Goiás

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 27 de julho de 2026



Lucimar das Neves Ferreira, irmão da menina Leide das Neves, símbolo da tragédia com Césio-137 em Goiás, foi encontrado morto neste sábado (25) em Aparecida de Goiânia. A família confirmou o falecimento, mas a causa da morte ainda não foi divulgada. As informações são do G1.

Lucimar tinha apenas 14 anos quando o acidente aconteceu, em setembro de 1987, e também foi uma das vítimas atingidas pela radiação na capital goiana.

Ele foi localizado sem vida na região da Cidade Satélite e seu velório foi marcado para a manhã deste domingo (26), em Abadia de Goiás.

Relembre o caso

O acidente com o Césio-137 é considerado o maior desastre radiológico do mundo ocorrido fora de uma usina nuclear. Tudo começou em 13 de setembro de 1987, quando dois catadores de recicláveis abriram um aparelho de radioterapia em uma clínica abandonada.

Dentro dele, havia uma cápsula com 19 gramas de pó brilhante,

que foi espalhado pela cidade, afetando mais de mil pessoas e causando quatro mortes iniciais.

Marcelo Santos Neves, presidente da Associação das Vítimas do Césio-137 (AVCésio), relembrou a convivência com Lucimar e lamentou a perda.

Para ele, a morte de Lucimar faz reviver todas as “mazelas” que o acidente trouxe e reforça a dor da mãe, Lourdes das Neves, que agora perde o segundo filho para as marcas deixadas pela tragédia.

Pará quase virou depósito do lixo nuclear

Um fato histórico pouco recordado é que o Pará quase se tornou o destino final das seis mil toneladas de lixo radioativo geradas pelo acidente em Goiânia. Em 1987, o governo federal tentou levar secretamente esses rejeitos para a Serra do Cachimbo, no sul do Pará.

A medida só foi impedida após uma forte resistência do então governador Hélio Gueiros, que enfrentou o Palácio do Planalto e proibiu, por meio de lei, que o estado recebesse qualquer material radioativo. Na época, o governador chegou a publicar cartas abertas afirmando que o Pará não seria a “lata de lixo do Brasil”.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/07/2026/14:42:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*